



Ficha informativa

# Relatório sobre Catálogos Eletrónicos

Outubro de 2018

## Contexto

O Relatório sobre Catálogos Eletrónicos foi elaborado pelo Grupo de Peritos da Contratação Pública Eletrónica (*Multi-Stakeholders Expert Group on eProcurement – EXEP*) em 2017, para prestar aconselhamento às principais partes interessadas europeias no processo de adoção da contratação pública eletrónica. Inclui experiências, melhores práticas e recomendações úteis para apoiar uma transição eficaz para a contratação pública digitalizada. Este relatório deverá interessar a todos os Estados-Membros (EM) e principais partes interessadas, nomeadamente os operadores económicos. As recomendações ou os ensinamentos retirados das melhores práticas podem ser avaliados de acordo com as necessidades específicas dos EM.

## Objetivos

O Relatório sobre Catálogos Eletrónicos define os catálogos eletrónicos, explica como podem ser utilizados ao longo do processo de contratação, enumera as razões por que devem ser aplicados, indica quem seria responsável pela sua aplicação e quem deteria a sua propriedade e clarifica a forma de os organizar.

A aplicação de catálogos eletrónicos visa simplificar os processos de contratação, aumentar a eficiência (baixar os preços e melhorar a qualidade) e reduzir os custos indiretos da contratação relacionados com a realização de encomendas e a aprovação de faturas manualmente. As encomendas eletrónicas aumentam a transparência e a responsabilização e reduzem a carga administrativa para todos os intervenientes, tanto na fase de pré-adjudicação como na fase de pós-adjudicação de contratos.

## Principais resultados

O relatório explica como reavaliar, otimizar e adaptar os processos às ferramentas eletrónicas e salienta os aspetos operacionais (manutenção) e a necessidade de criar regras comerciais e contratuais. Os catálogos eletrónicos constituem um meio eficaz de contratação pública eletrónica e agregada, resultando numa fonte de informação em linha. O relatório descreve a sua possível utilização: na fase de pré-adjudicação, para aferir as necessidades e, eventualmente, a respetiva agregação, com o objetivo de aumentar as economias e simplificar os procedimentos de contratação; para as consultas de mercado; e para a apresentação de propostas no mesmo formato, facilitando a comparação e a avaliação das mesmas. Na fase de pós-adjudicação, podem ser utilizados para relançar novos concursos no âmbito de contratos existentes, contratos-quadro e sistemas de aquisição dinâmicos; e para realizar encomendas mais facilmente e eliminar processos manuais de aprovação e faturação. O relatório frisa que os catálogos eletrónicos podem simplificar o processo de contratação para milhares de utilizadores que não tenham um profundo conhecimento das regras da contratação; podem ainda reduzir o número de aquisições fora de contratos/acordos e permitir efetuar, num único ponto, um melhor controlo e acompanhamento das despesas públicas.

## Ligações

A versão integral do Relatório sobre Catálogos Eletrónicos está disponível em: <https://ec.europa.eu/docsroom/documents/26422?locale=pt>

## Palavras-chave

*Catálogos eletrónicos; contratação pública eletrónica; digitalização; contratação pública; agregação; plataforma.*